

MAPEAMENTO GEOLÓGICO EM ESCALA 1:25.000 DA REGIÃO DE SANTANA DO RIACHO, MINAS GERAIS

Torres, J.L.L.¹; Vasconcelos, A.D.¹; Oliveira, I.P.O.²

¹Universidade Federal de Ouro Preto; ²Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO: A área mapeada está inserida no município de Santana do Riacho e engloba totalmente a Represa Coronel Américo Teixeira, bordejada a norte pelo povoado de Lapinha da Serra. Foi produzido um mapa geológico na escala 1:25.000 a partir dos dados coletados em 21 dias de campo, dentro do contexto orográfico da Serra do Espinhaço. Esta serra corresponde a uma cadeia orogênica com mais de 1.200 km de extensão e é sustentada principalmente por uma sucessão de rochas metassedimentares, que se estende segundo direção aproximadamente N-S. Pertencentes ao Supergrupo Espinhaço afloram a Formação Galho do Miguel, do Grupo Guinda e as formações Santa Rita e Córrego dos Borges do Grupo Conselheiro Mata. A primeira é composta por quartzitos puros com baixo grau metamórfico e mega-estratificações cruzadas tabulares de baixo ângulo, a segunda, por quartzitos finos intercalados com filitos esverdeados e a terceira, por quartzitos micáceos e foliados ou puros com estratificações cruzadas tabulares de médio a grande porte. Relativos ao Supergrupo São Francisco afloram os grupos Macaúbas e Bambuí, este com as formações Sete Lagoas e Serra de Santa Helena. O Grupo Macaúbas é compartimentado em três fácies: i) metabrechas e metaconglomerados associados à Formação Duas Barras; ii) quartzitos imaturos localmente com presença de óxidos, também relacionados com a Formação Duas Barras; e iii) metadiamicictitos com intercalações locais de quartzitos imaturos correspondentes à Formação Serra do Catuni. A Formação Sete Lagoas é constituída de calcários cinzas de retrabalhamento, ora maciços ora acamadados e a Formação Serra de Santa Helena compõe-se por filitos e metassiltitos. Coberturas quaternárias são representadas por aluviões e localmente colúvios. A região é interpretada como um sistema de imbricamento caracterizado por falhas reversas de empurrão, em sua maioria de alto ângulo e que mergulham para leste com sentido de movimento para oeste. São identificados dois domínios estruturais delimitados por uma falha mestra de empurrão, sendo eles: i) Domínio Oeste associado com as Formações Serra de Santa Helena e Sete Lagoas, representado pelo paralelismo entre a foliação e o acamamento – ambos ondulados ou com geometria em rampa-patamar, zonas de cisalhamento locais e dobras intrafoliais, fechadas e assimétricas, com vergência aproximada para oeste; e ii) Domínio Leste, identificado predominantemente no Grupo Macaúbas e na Formação Córrego dos Borges, caracterizado por lascas tectônicas de regime rúptil-dúctil, com falhas de alto ângulo de mergulho e direção NNW-SSE, lineações minerais, dobras e fraturas. O grau metamórfico da área mapeada é baixo, representado pela fácies xisto verde ou inferior, com clorita e sericita como minerais metamórficos. A principal ocorrência mineral são blocos e carapaças lateríticas manganésíferas supergênicas associadas ao Grupo Macaúbas, mas não classificadas como de interesse econômico.

PALAVRAS-CHAVE: Supergrupo Espinhaço; Supergrupo São Francisco; Grupo Macaúbas.